

Restrições da China e possível controle do Brasil acendem alerta no setor da carne no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 24 de fevereiro de 2026



Novos impasses do setor produtivo podem gerar impactos sobre as exportações da carne bovina produzida no Pará, em especial, sobre os produtos enviados à China, após restrições e impostos alocados na produção do estado. O país asiático impôs uma cota anual de 1,1 milhão de toneladas para a carne brasileira, que recebe a tarifa tradicional de 12%; o que ultrapassar esse limite estará sujeito a uma sobretaxa de 55%. Localmente, representantes do setor temem os rumos desse cenário, especialmente após o governo brasileiro sinalizar interesse em limitar a exportação brasileira por empresa para o cliente asiático.

No acumulado do ano passado, a exportação de animais vivos e produtos do reino animal do Pará registrou uma arrecadação de US\$ 916.889.257 na relação comercial com a China, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Para o zootecnista e diretor na Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa) Guilherme Minssen, o cenário segue preocupante. “Qualquer interferência no livre mercado tem

sempre prejuízos tanto para os produtores como para a indústria do país”, avalia. A sua atenção também é quanto ao desenvolvimento da produção local, que, segundo ele, precisa de investimentos para avançar por si só.

“No Brasil, temos aumentado a produção, mesmo reduzindo a área física de produção rural. Nos últimos 10 anos, duplicamos praticamente a criação em confinamentos. O Pará tem o segundo maior rebanho bovino e o primeiro bubalino, mas estamos cada vez mais longe do mercado dos resultados encontrados por produtores de Mato Grosso, São Paulo e Goiás principalmente”, explica.

Nas últimas movimentações, o Ministério da Agricultura sugeriu oficialmente a criação de um sistema de controle em um ofício encaminhado à secretaria-executiva da Câmara de Comércio Exterior (Camex). A ideia consiste basicamente em limitar o volume exportado por empresa. A medida ainda não é uma realidade e os países tratam do assunto, mas, enquanto novos rumos não se consolidam, as limitações impostas pela China seguem com a validade de três anos, iniciando a contagem no dia 1º de janeiro deste ano.

Possibilidades

Apesar de a China ainda ser o principal parceiro comercial nesse segmento para o Pará, os dados do último ano revelam boas exportações para o Egito, que ficou em segundo lugar na lista de parceiros, com US\$ 157.533.393. Seguido pelo Iraque (US\$ 129.955.352), Marrocos (US\$ 117.569.155) e Líbano (US\$ 89.784.498), respectivamente.

Fora das planilhas, o representante do setor ainda menciona a proximidade entre o mercado brasileiro e de países vizinhos, a exemplo do Uruguai e Argentina. Minssen aponta esses parceiros como boas opções de novos mercados, caso os efeitos desse impasse de tributações e restrições afetem as relações comerciais.

“O Brasil tem exportado volumes significativos de carne para o Uruguai e a Argentina, destinados ao consumo interno nesses países. Essas exportações alcançam valores consideráveis, provenientes, em grande parte, de frigoríficos localizados em Santa Maria, Uruguaiana e na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul”, estima o zootecnista.

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 24/02/2026/14:42:30

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como Melhorar Resolução de Imagem Online Grátis e Aumentar Resolução de Imagem](#)